

A TERRITORIALIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA O FORTALECIMENTO DA ATUAÇÃO DA MEDICINA VETERINÁRIA NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Medicina Veterinária; Saúde Única; Vigilância em Saúde

Introdução

A territorialização constitui uma estratégia para o planejamento das ações em saúde, permitindo reconhecer as características sociais, ambientais e epidemiológicas que influenciam o processo saúde-doença. No contexto da Residência Multiprofissional em Vigilância em Saúde, esse processo favorece a integração entre diferentes núcleos profissionais e fortalece a construção de práticas interprofissionais voltadas ao cuidado integral. Para a Medicina Veterinária, a territorialização amplia a compreensão da interface entre saúde humana, animal e ambiental, reforçando os princípios da Saúde Única. Este estudo tem como objetivo relatar a experiência de uma residente de Medicina Veterinária durante o processo de territorialização desenvolvido em equipe multiprofissional, destacando as contribuições dessa vivência para a formação em serviço e para a atuação em Vigilância em Saúde.

Métodos

A territorialização é um processo desenvolvido por residentes, com o objetivo de promover a inserção no território e aproximá-los da realidade dos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). O processo foi realizado de forma integrada entre residentes dos programas de Vigilância em Saúde e Saúde da Família e Saúde Mental, organizados em equipes multiprofissionais. As atividades compreenderam visitas sistemáticas ao território adscrito, observação das condições ambientais, sanitárias e sociais, identificação dos equipamentos sociais e de saúde, reconhecimento das potencialidades e vulnerabilidades locais e discussão coletiva dos achados a partir das diferentes perspectivas profissionais. Posteriormente, as informações levantadas subsidiaram a elaboração do diagnóstico situacional do território, favorecendo a reflexão sobre o trabalho interprofissional e sobre as contribuições da Medicina Veterinária para a Vigilância em Saúde, especialmente na análise dos determinantes socioambientais da saúde e na perspectiva da Saúde Única.

Resultados / Discussão

A experiência possibilitou compreender que o território representa um espaço dinâmico, constituído por fatores sociais, econômicos, ambientais e culturais que interferem diretamente nas condições de saúde da população. Durante a territorialização, foi possível identificar situações relacionadas ao saneamento, descarte inadequado de resíduos, presença de animais domiciliados e errantes, potenciais criadouros de vetores e outros fatores ambientais relevantes para a ocorrência de agravos. Sob a perspectiva da Medicina Veterinária, a leitura do território foi ampliada pela identificação de riscos associados às zoonoses e à interação entre seres humanos, animais e ambiente. A convivência com residentes de diferentes áreas favoreceu a troca de conhecimentos, permitindo compreender que a construção de intervenções efetivas depende da articulação entre os diversos saberes profissionais. Essa experiência fortaleceu a compreensão da Vigilância em Saúde como um processo integrado, no qual a atuação do médico-veterinário ultrapassa o controle de zoonoses, contribuindo para o diagnóstico territorial, o planejamento das ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e proteção da saúde coletiva.

Considerações Finais

A territorialização mostrou-se uma ferramenta essencial para a formação em serviço, proporcionando uma compreensão ampliada do território e fortalecendo o trabalho interprofissional. Para a categoria da Medicina Veterinária, a experiência evidenciou a relevância da profissão na Vigilância em Saúde e reafirmou a importância da abordagem baseada na Saúde Única para o planejamento de ações mais integradas, resolutivas e alinhadas aos princípios do Sistema Único de Saúde, contribuindo para a qualificação do cuidado ofertado à população.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS). Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Residência multiprofissional em saúde: experiências, avanços e desafios. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde.